

NAWS NEWS

volume cinco boletim informativo dos serviços mundiais de na número um
po box 9999, van nuys, california 91409 world_board@na.org

Saudações do Quadro Mundial

Realizamos nossa primeira reunião depois da Conferência Mundial de Serviço em Woodland Hills, Califórnia. De lá para cá, tivemos sucesso na orientação dos seis novos membros do quadro, elaboramos os planos para o trabalho aprovado pela conferência, formatamos as temáticas para discussão, participamos de diversos fóruns de zona e outros eventos da irmandade, elegemos nosso novo comitê executivo para este ciclo da conferência, ativamos os grupos de trabalho, entramos em contato com membros para participarem do trabalho dos grupos e programamos a primeira reunião dos grupos!



Durante todo esse tempo, os funcionários do WSO continuaram executando o trabalho cotidiano do NAWS – atendimento dos pedidos de literatura, assistência às comunidades nas traduções, telefonemas, respostas a e-mails e cartas de H&I, envio de kits para iniciar grupos, planejamento de convenções mundiais, produção de literatura e divulgação para o público da viabilidade da recuperação em Narcóticos Anônimos.

nesta edição

DISCUSSÕES TEMÁTICAS PÁGINA DOIS
Questões? Precisamos conversar!
Novas temáticas e nossa discussão a respeito... da discussão.

LIDERANÇA EM NA PÁGINA QUATRO
O lugar natural para
se começar uma boa conversa –
mais um tema a ser debatido.

SUPORTE À IRMANDADE PÁGINA QUATRO
O que está acontecendo
na Europa Oriental, Irã, Vietnã
e Filipinas?

RELAÇÕES PÚBLICAS PÁGINA SEIS
Relação com profissionais.

O SEU QUADRO MUNDIAL PÁGINA SEIS
O que você deseja?

GRUPOS DE PÁGINA SETE
TRABALHO/PROJETOS
Temos trabalho pela frente...

CONVENÇÃO MUNDIAL PÁGINA NOVE
AloooohAAAA!
Precisa dizer mais?

NOTÍCIAS PÁGINA NOVE
DO PESSOAL DO WSO
“Nossos centros de serviço
podem *desfrutar* de trabalhadores
especializados.”

NOVOS PRODUTOS PÁGINA DEZ
Quais são as novidades?

COMPRE PÁGINA DEZ
LITERATURA ON-LINE
Quem disse que a gratificação
instantânea é ruim?

A verdade é que grande parte do que fazemos pode não afetar, necessariamente, o **seu** grupo de escolha, mas afetará **um** grupo, que talvez esteja localizado em uma comunidade em desenvolvimento, ou que esteja passando por dificuldades. Ajuda encarar nosso trabalho como um décimo segundo passo a nível global. Porém, muito do que fizemos num passado recente focalizou internamente os Serviços Mundiais de Narcóticos Anônimos. Entretanto, como já mencionamos anteriormente, chegou a hora do NAWS voltar a sua atenção para aquilo que vocês já vêm enfocando há muito tempo. É hora de ajudarmos vocês a atenderem as necessidades das comunidades locais em todo o mundo. O trabalho que planejamos executar para o próximo ciclo da conferência não diz respeito a “nós”. As tarefas que se impõem adiante dizem respeito à irmandade.

Os Serviços Mundiais de NA não estão apenas crescendo, como também amadurecendo. NA é global. Somos como um adolescente durante o estirão – desajeitado, estressado, e ainda sentindo as dores do crescimento. NA desenvolveu-se ao longo dos anos. Agora chegou o momento de começar a preencher as lacunas, e de prestar atenção. Além de nos expandirmos para novas comunidades, precisamos nos empenhar também para dar assistência às que já existem há algum tempo. Precisamos passar a focar a prestação de ajuda ao grupo que já vem se reunindo todas as semanas há muitos anos, em uma comunidade de NA estabelecida. É chegada a hora de responder à pergunta: *o que isto tem a ver com o meu grupo de escolha?*

Uma das formas de cumprir a profundidade e o alcance da nossa visão é criando-se novas ferramentas práticas. Isto inclui literatura de recuperação e recursos atualizados, tais como manuais e boletins. Esperamos que estas ações atinjam em cheio o coração da pergunta *o que isto tem a ver com o meu grupo de escolha*, auxiliando a sua própria recuperação pessoal e décimo segundo passo. Levar a mensagem de recuperação é parte integrante da nossa recuperação pessoal e fundamental para ficarmos limpos. Oferecendo ferramentas para ajudar a vocês – membros de NA – a levarem a mensagem, esperamos estar também ajudando-os a cumprirem a sua função. Nosso trabalho de revisão do Texto Básico e a

criação do Manual de Relações Públicas são exemplos de como estamos reunindo a experiência, força e esperança dos nossos membros, e integrando a vivência direta da irmandade nesse processo. Nossos esforços mútuos nestes projetos deverão se revelar revigorantes, e proporcionar mais uma oportunidade de “doar o que temos...”

discussões temáticas

Na última reunião do nosso quadro, não apenas levamos em consideração os comentários recebidos para as temáticas do ciclo de conferência passado, *Atmosfera de Recuperação* e *Auto-Sustento*, como também avaliamos criteriosamente o processo utilizado: *News Flash* e fóruns eletrônicos no site www.na.org. Acima de tudo, estudamos meios de formatar uma discussão produtiva dentro da irmandade.

Os tópicos escolhidos na WSC 2004 foram *Infra-estrutura* e *Nossa Imagem Pública*. Os roteiros para discussão desses dois temas incluem um histórico sobre o porquê dessas temáticas terem sido selecionadas, e a importância de se realizar essa discussão dentro da irmandade. Os roteiros serão publicados na *NA Way Magazine* de outubro, e encontram-se também encartados neste *NAWS News*.

Após conversar de forma genérica sobre o propósito e os procedimentos da discussão das temáticas, falamos sobre os tópicos em si. Recomendamos a todos vocês que reservem um tempo – seja no início, meio ou fim da reunião administrativa – para analisar os temas. Sugerimos, com base na nossa experiência pessoal, que não tentem esgotar os dois assuntos em um dia só. É melhor reservar um dia para cada temática, ou utilizar parte do tempo de uma convenção ou dia de aprendizado, ou ainda o espaço de uma reunião administrativa. Procurem seguir os roteiros elaborados para essas sessões, utilizando as diretrizes de *brainstorm* e as regras básicas. Não se esqueçam de nos dizer como essas ferramentas funcionaram para o seu grupo.

Lembrem que a prioridade aqui *não* é encontrar “respostas” para estas questões. O importante nas discussões temáticas é o que vocês ganharão com essas conversas, pois isso irá se refletir na sua recuperação pessoal, quando se depararem com

estas áreas. Nossa meta é que algo brote dessas discussões, podendo modificar seu grupo, área ou região. Esperamos que partilhem conosco os resultados dessa experiência.

Analisaremos o progresso das discussões temáticas ao longo deste ciclo de conferência, e conversaremos com vocês a respeito, quando os encontrarmos pela irmandade. Se neste ínterim descobirmos formas de aperfeiçoar os perfis, certamente o faremos, enviando a vocês novas versões revisadas. Suas sugestões para o processo são tão importantes quanto os comentários sobre as *temáticas* em si.

história e arte de NA

Estamos sempre procurando material interessante, para ser emoldurado, exposto ou arquivado no WSO!

Se quiserem que pessoas do mundo todo vejam as suas recordações de NA, enviem-nos seus arquivos eletrônicos, ou peçam ajuda para a postagem.

NOSSA IMAGEM PÚBLICA E INFRA-ESTRUTURA

Relacionamentos e parceiros são essenciais para alcançarmos nossas metas; e precisamos reparar, reconstruir e mantê-los. Realizamos um inventário durante alguns anos, e em função dele modificamos nossa estrutura. Através das Mesas-Redondas de RP, analisamos alguns dos nossos defeitos. Agora, devemos dar o passo seguinte, fazendo as reparações. Da mesma forma como nos Passos Oito e Nove, desejamos reconstruir e desenvolver relações mais saudáveis, tanto dentro como fora da irmandade.

Nesse ponto, é importante cultivar os relacionamentos dentro da irmandade, porque reconhecemos que todas as partes da nossa estrutura de serviço são interdependentes. Isso fica perceptível na nossa capacidade de levar a mensagem aos adictos que ainda sofrem. Assim como o grupo confia na área para imprimir diretórios para que os recém-chegados encontrem as reuniões, a área depende da região para

adquirir a literatura, facilitar as comunicações e ser inovadora. As regiões, por sua vez, dependem do apoio das áreas, das suas idéias e voluntários, e contam com os serviços mundiais para realizar o trabalho de cumprimento da nossa visão. Em troca, dependemos dos nossos membros para executar o serviço mais importante de todos – levar a mensagem aos adictos que ainda sofrem. Quando um relógio funciona bem, você jamais percebe que dentro dele existem dezenas de peças e engrenagens, trabalhando em conjunto para impulsionar cada ponteiro, um segundo de cada vez. Cada um de nós – do recém-chegado limpo há dois dias, que diz para aquele que tem um dia “nunca mais você precisará usar de novo”, até o companheiro com 30 anos de recuperação que decide retornar ao serviço depois de alguns anos de intervalo – é uma das engrenagens que

mantém o relógio funcionando. E, quando ele funciona, as pessoas ficam limpas.

Porém, não adianta o relógio andar, se as pessoas não conseguirem enxergá-lo. Não devemos manter o milagre de NA em segredo. Não somos uma sociedade secreta e, na *maioria* dos países, não é ilegal nos reunirmos hoje em dia. Já se foi o tempo em que precisávamos esconder quem e o que éramos. Agora, NA tem que sair das sombras, e deixar que o mundo saiba que estamos aqui, e que temos funcionado na vida de incontáveis adictos. Somos um programa simples, espiritual, não religioso, conhecido como Narcóticos Anônimos. Vamos nos tornar conhecidos. Gostando ou não, já possuímos uma imagem pública: Ah, vocês são iguais ao AA? Ah, é o programa para drogados? Ah, NA, aquele lugar para onde os viciados vão, não é mesmo? NA! Não posso mandar a minha filha para lá, senão ela será atacada, não é?

**VOCÊ ESTÁ SATISFEITO COM A
NOSSA IMAGEM PÚBLICA?**

Liderança em NA

Um dos focos de problemas que identificamos é a deficiência de percepção de determinados papéis dentro da nossa estrutura de serviço, inclusive o de membro do quadro e o de delegado. Essa dificuldade inicial tem como consequência a falta de clareza e compreensão desses papéis por parte dos membros que elegem os servidores de confiança. Sabemos ainda que treinamento, orientação, ferramentas adequadas e apoio aos delegados regionais também apresentam dificuldades. Por fim, é preciso ampliar nosso foco para além do nosso papel na WSC, e começar a discutir o que fazer entre os ciclos de conferência.

Temos muitas idéias a respeito de como oferecer melhor suporte aos delegados, no desempenho das suas funções. Tentamos apresentar os relatórios de forma diferente na conferência, e iremos mobilizar os delegados com as nossas idéias, ao longo deste ciclo. Se você for um delegado, pedimos que nos informe de que maneira poderemos melhor apoiá-lo. Está nos nossos planos prosseguir com o trabalho de comunicação pós-conferência, destacando os pontos principais que vocês poderão repassar aos companheiros interessados, e preparando materiais e ilustrações. Podemos também organizar algumas sessões de treinamento e orientação para servidores de confiança nos fóruns de zona, usando um formato mais interativo. Assim, poderemos ser mais pró-ativos, atendendo melhor às suas necessidades. Outra maneira excelente de aperfeiçoar nossa comunicação é através do uso da tecnologia, enviando material eletronicamente e oferecendo apresentações em PowerPoint para utilização dos DRs.

O lugar natural para iniciarmos o desenvolvimento de lideranças é com você, membro de NA. Esse desenvolvimento de lideranças ocorre nas reuniões administrativas do seu grupo. Damos continuidade à formação de líderes quando vamos às reuniões de serviço da área e elegemos nossos representantes e coordenadores. A discussão sobre desenvolvimento deverá ocorrer dentro da irmandade como um todo, e a conscientização deverá aumentar em toda ela. Por isso,

percebemos que este tópico parece muito com uma discussão temática, e representa, por si só, mais um assunto a ser debatido neste ciclo (em última análise, para despertar a conscientização dos membros).

Uma boa conversa sobre desenvolvimento de lideranças depende da compreensão geral do significado da palavra líder. Uma vez que o projeto de definição de qualidades de liderança em NA recebeu prioridade menor do que o plano de identificação e desenvolvimento, esboçaremos algumas das qualidades, da forma como estão expressas atualmente na Segunda Tradição e no Quarto Conceito. Essas qualificações servirão como base para nossas discussões dentro da irmandade.

Preparem-se para conversar sobre este assunto nas futuras reuniões, fóruns de zona e eventos dos serviços mundiais!

suporte à irmandade o que anda acontecendo por aí...

RÚSSIA

As estruturas de serviço da Rússia Ocidental e da Rússia Central estão pedindo o *feedback* de todos os grupos russos quanto à proposta de mudança dos termos 'adicto' e 'adicação' no seu glossário. O NAWS preparou uma minuta revisada do IP nº 1 com as palavras sublinhadas, para mais fácil visualização por parte dos grupos. A mudança envolve a troca do termo *Narkoman* (viciado em drogas) pelo termo russo que designa dependente. A maior parte da Europa Oriental parece ter escolhido essa palavra para traduzir adicção.

BULGÁRIA

As fichas-chaveiro búlgaras estão prontas, e a comunidade parece estar bem satisfeita com essa primeira ferramenta de recuperação em seu idioma. A avaliação do IP nº 1 encontra-se atualmente em andamento.

EUROPA ORIENTAL

De uma forma geral, estamos percebendo um enorme aumento de atividade por toda a Europa Oriental. Em parte, devido aos recentes fóruns de serviço e eventos

européus realizados nessa parte do mundo. Não queremos deixar mencionar que agora temos novamente um funcionário, trabalhando em meio-expediente, que domina três idiomas da Europa Oriental. Estamos mantendo contato contínuo em russo, ucraniano e polonês, com a Rússia, Letônia, Lituânia, Ucrânia, Polônia, Bulgária e Bielorrússia.

ESTÔNIA, LETÔNIA E LITUÂNIA

Enviamos 70 kg de material de serviço para a convenção da Lituânia, em setembro. A Lituânia custeará a ida de membros de NA da Estônia, e haverá companheiros da Letônia que também estarão presentes na convenção! As fichas-chaveiro da Letônia já se encontram disponíveis.

UCRÂNIA

As fichas ucranianas foram aprovadas! Estarão disponíveis em breve.

IRÃ

Conversamos recentemente com o Irã, e eles partilharam conosco que acabaram de realizar a reunião inaugural de sua convenção, com 12.000 presenças. A reunião aconteceu no estádio esportivo de Teerã, onde leram uma saudação do NAWS e do presidente iraniano, antes do "pontapé inicial", com cinco oradores - três partilhas sobre recuperação, uma sobre as tradições e uma sobre IP. Membros de Bahrein foram até lá prestigiar a convenção. Também nos enviaram fotografias do troféu que receberam há algumas semanas, quando foram premiados como a Organização Não-Governamental mais bem sucedida do ano, no Irã. Eles enviarão um artigo completo para a revista NA Way Magazine. Ficamos muito entusiasmados com tudo o que ouvimos a respeito da convenção, e dos recentes acontecimentos no Irã.

JAPÃO

- progressos na tradução do Texto Básico
- uma oficina de serviço será realizada durante a convenção japonesa, de 17 a 20 de setembro de 2004.
- estamos traduzindo trechos das Informações Básicas de IP para o japonês, para que possam ser utilizadas na oficina de IP, durante a convenção

VIETNÃ

Está redigindo uma minuta do IP nº 1

FILIPINAS

- formou um novo Comitê Local de Traduções e está traduzindo o IP nº 1 e o glossário
- está criando literatura com um nível de leitura mais básico, para alcançar a grande maioria de adictos,

que não consegue utilizar a tradução existente no idioma Tagalog

COMUNIDADES DE LÍNGUA ÁRABE

O IP nº 1 está no ar, no site www.na.org, e o Comitê Local de Traduções está concluindo a tradução das fichas-chaveiro.

INFORMAÇÕES BÁSICAS DE IP

Um pacote de recursos de IP atualizados encontra-se disponível junto ao setor de Serviços à Irmandade do WSO

NOVO - FORMULÁRIO DE PEDIDO DE PARTICIPAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNDIAIS

@ WWW.NA.ORG/PARTICIPATIONREQUEST.HTM

O propósito deste formulário é melhorar o atendimento aos assuntos da irmandade local, nos eventos que contarem com a nossa participação. Esperamos atuar de forma mais ativa nos fóruns e eventos, ocupar algum espaço da sua agenda e programar algumas das sessões, para que atendam a vocês e a nós também. Esta é uma valiosa oportunidade de interagirmos com a irmandade em nosso trabalho.

Um exemplo ocorreu em Barcelona, onde a convenção reservou um tempo para realizar um fórum mundial em miniatura. A irmandade local participou ativamente e com bastante entusiasmo. Um evento semelhante foi organizado pelo Fórum da Zona Sudeste, quando nos pediram para falar sobre questões relacionadas a convenções. Em vez disso, com o apoio dos companheiros locais, servimos como facilitadores de uma sessão sobre infra-estrutura. A iniciativa foi bem recebida, e alguns membros da localidade decidiram até mesmo transformá-la em uma oficina da convenção local!

Já confirmamos a nossa presença em diversos eventos regionais menores e separados, e adaptaremos o modelo dos fóruns mundiais para esses eventos. Mais adiante, vocês encontrarão nesta edição um projeto sobre **Fórum de Serviço e de Desenvolvimento da Irmandade**. Em breve, teremos fóruns programados para o México, Japão, África do Sul e Colômbia, e participaremos de reuniões dos fóruns de zona do Canadá e do Sul dos EUA. Queremos trabalhar mais de perto em cada um desses eventos, para atender às necessidades da comunidade local de NA. Isto só será possível com o apoio de vocês. Pedimos que utilizem o novo formulário de pedido de participação, e que nos ajudem a ajudá-los, e a ajudar aqueles a quem vocês prestam serviço.

relações públicas

Através dos eventos profissionais, oferecemos informações aos especialistas que trabalham com adictos, permitindo que nossa mensagem de recuperação alcance os que ainda sofrem, e aumentando a visibilidade de NA como opção viável de recuperação. De janeiro para cá, participamos das seguintes conferências: congresso da Sociedade Americana de Medicina da Adicção, em Washington DC; primeiro Instituto de Adicções da Ásia-Pacífico, em Cingapura; congresso anual da Associação Nacional dos Profissionais de Tratamento, em Tampa; congresso da Associação Nacional dos Profissionais dos Tribunais de Drogas, em Milwaukee, WI; e da conferência anual da Associação Penal Americana, em Chicago, em julho.

Prosseguimos mantendo contato com os órgãos de atendimento aos adictos. Estabelecemos cooperação através da nossa participação no Mês Nacional da Recuperação da Adicção a Álcool e Drogas, uma comemoração realizada todos os anos no mês de setembro, sob a coordenação do Ministério da Saúde e Serviços Humanos dos EUA, do Departamento de Abuso de Substâncias e Serviços de Saúde Mental (SAMHSA) e do Centro de Tratamento para Abuso de Substâncias (CSAT). Nos últimos dois anos, o NAWS tem participado, juntamente com outros grupos de doze passos, das sessões de planejamento do Mês da Recuperação, na qualidade de recurso comunitário.

Como NA é vista por muitas pessoas como uma sociedade fechada ou secreta, é importante todos nós trabalharmos com mais empenho para assegurar que NA seja conhecida como uma alternativa viável de recuperação. A cooperação em programas como o Mês da Recuperação e a participação em eventos profissionais aumentam a visibilidade de NA e nos ajudam a levar a mensagem de forma mais eficaz ao adicto que ainda sofre.

o seu quadro mundial

VALORES

Uma iniciativa que vem funcionando desde que nos reunimos pela primeira vez enquanto Quadro Mundial, em 1998, foi reservar um tempo da reunião para focar os valores do nosso grupo. Antes de dar início à “agenda” do encontro, consideramos mais importante estarmos todos entrosados, partilhando de alguns valores em comum. Recomendamos esta prática a todos os grupos dentro da irmandade, uma vez que funcionou muito bem. Debates nossos valores e o que significam para nós, e concordamos em continuar revisitando-os constantemente.

Em nossa primeira reunião após a conferência, costumamos eleger os membros do comitê executivo, confirmar as pessoas-chave dos grupos de trabalho, e delegar tarefas a esses grupos. Neste ciclo de conferência, tentamos duas novidades. Realizamos uma reunião separada para a orientação dos novos membros, em vez de acrescentar alguns dias a uma reunião do quadro já agendada; e procuramos realizar a primeira reunião do quadro em um local diferente, onde todos os membros tivessem a mesma familiaridade com as redondezas. Ficamos de certa forma restritos ao local de reunião, porque não quisemos hospedar mais quinze funcionários para se reunirem conosco por um dia.

O COMITÊ EXECUTIVO

Parabenizamos os novos membros eleitos para o Comitê Executivo: Bob J de Nevada/EUA como Coordenador, Craig R da Carolina do Norte/EUA como Vice-Coordenador, Jim B de Illinois/EUA como Tesoureiro, e Tom McC do Havaí como Secretário.

grupos de trabalho e projetos

UM TRABALHO SOB MEDIDA...

Conversamos sobre o plano de trabalho geral e seu impacto no serviço do nosso quadro e do NAWS, neste ciclo de conferência. Já concluímos o planejamento e o processo de priorização, e agora nos concentramos na *delegação* das tarefas. As pessoas-chave designadas para os projetos estão trabalhando juntamente com os funcionários na preparação e condução das reuniões e elaboração dos relatórios. Uma das implicações de sermos um quadro estratégico é que não podemos realizar nós mesmos todo o trabalho. Contamos com a ajuda dos membros do pool mundial, dos delegados e grupos de trabalho. Estes são formados para exercer uma função específica, e recebem uma “atribuição” claramente definida. Essa atribuição indica exatamente o resultado esperado e define o prazo para a conclusão do trabalho. Um membro do quadro atua como facilitador e presta contas ao quadro através de relatórios, mantendo-nos a par dos progressos alcançados. No desenrolar das atividades, poderemos fazer ajustes no direcionamento dos grupos. Quando concluir sua atribuição e não for mais necessário, o grupo de trabalho será então desfeito.

Determinados projetos demandarão um grupo de trabalho com membros do pool mundial. Alguns grupos serão constituídos de membros do quadro e outros não, e haverá também projetos que não precisarão de nenhum grupo de trabalho.

A seguir, apresentamos os projetos da WSC 2004 nos quais estamos trabalhando atualmente, e uma breve explicação do seu conteúdo. A “atribuição” dada ao grupo de trabalho é muito mais detalhada (vocês poderão acessar a informação completa no endereço eletrônico www.na.org/conference).

Para alguns projetos, selecionamos e definimos os grupos de trabalho, listando abaixo as suas incumbências. Outros continuarão se desdobrando, necessitando ou não de um grupo de trabalho,

conforme avaliaremos posteriormente. Prestaremos maiores informações sobre todos eles, à medida que formatarmos melhor cada tarefa (mais será revelado). Para encontrar informações atualizadas dos projetos, acesse www.na.org/conference.

TEXTO BÁSICO

O propósito deste projeto é criar uma minuta para aprovação da Sexta Edição do Texto Básico, contendo um novo prefácio, a substituição de algumas ou de todas as histórias pessoais e uma introdução para esses relatos.

Envie para o Escritório Mundial de Serviço suas sugestões quanto ao conteúdo das novas histórias pessoais. O grupo de trabalho é formado por Ron H e Giovanna G do Quadro, e os seguintes membros do Pool Mundial:

Jeff B..... Illinois, EUA
Jose Luis A Porto Rico
Joyce F..... Nova Jérsei, EUA
Lib E..... Nova Zelândia
Michael McD.....Califórnia/Washington, EUA
Peter H Reino Unido
Samantha J Oregon, EUA
Trond E Noruega

MANUAL DE RELAÇÕES PÚBLICAS

A meta deste projeto é criar um manual com uma abordagem bem ampla, para utilização nos trabalhos de relações públicas. O manual, que será dividido em seções para oferecer maior flexibilidade e facilitar sua utilização, enfocará nossas relações com o público em todas as suas formas, incluindo, entre outros temas: Informação ao Público, *websites*, linhas telefônicas, Hospitais & Instituições, guias institucionais, mídia, longo alcance e correspondência com detentos.

O grupo de trabalho para este projeto foi ativado, tendo Ron M como representante do Quadro, e os seguintes membros do Pool Mundial:

Billy R Arizona, EUA
Jack H Washington, EUA
Junior Brasil
Mark H.....Nova Zelândia
Paul F Reino Unido
Richie SNova Iorque, EUA
Roseann B-A Califórnia, EUA
Stephen K..... Irlanda
Tony W Carolina do Sul, EUA
Valerie D Carolina do Norte, EUA

ESTRATÉGIA DE RELAÇÕES PÚBLICAS

Este projeto visa tanto a criação de uma estratégia de relações públicas como, tendo essa estratégia como base, começar a elaborar novas ferramentas de RP. David J e Piet de B do Quadro Mundial farão parte deste grupo de trabalho, juntamente com os seguintes membros do Pool:

Bob McF.....Califórnia, EUA
Donna MCalifórnia, EUA
Greg WArizona, EUA
John S.....Missouri, EUA
Mary Kay B Virgínia, EUA
Simon J.....Reino Unido

PLANO DE ELABORAÇÃO DE BOLETINS

O alvo deste projeto é a criação de material novo e/ou revisado para um determinado tema que diga respeito à filosofia de NA. O primeiro falará sobre comportamento nas reuniões/dando ao recém-chegado uma chance de ser recuperar. Com isso, pretendemos melhor servir a uma irmandade mundial em processo de crescimento e mudança. Se a redação deste boletim correr bem, iniciaremos a elaboração de outros.

rotina e continuidade**PLANO DE NEGÓCIOS**

Focado no lado empresarial das operações do NAWS, este grupo de trabalho avaliará nosso funcionamento e relatórios financeiros regularmente, oferecendo recomendações para assegurar a construção e manutenção de reservas adequadas para acompanhar o crescimento da irmandade. O grupo é composto atualmente dos membros do Comitê Executivo do Quadro Mundial, e dos seguintes companheiros:

Bob McD Geórgia, EUA
Cary S Illinois, EUA
João V..... Brasil
Khalil J..... Geórgia, EUA
Mario T (Pessoa-Chave)..... Austrália
Susan C Washington, EUA

**QUADRO EDITORIAL DA
THE NA WAY MAGAZINE**

O Quadro Editorial revisa o conteúdo da *NA Way*, além de oferecer ao quadro mundial recomendações de idéias para a revista. Este grupo de trabalho

é composto por Mukam H do quadro mundial, e dos seguintes integrantes do Pool:

Gail DNova Iorque, EUA
Keith Paul NTennessee, EUA
Mark S Canadá
RedNova Zelândia
Sheryl L..... Pensilvânia, EUA

**GRUPO
DE TRABALHO DE *LONGO ALCANCE***

O grupo revisa o conteúdo de todas as edições da publicação *Reaching Out* (Longo Alcance), e sugere idéias de aperfeiçoamento ao Quadro Mundial. Para o *Reaching Out*, serão escolhidos novos membros no segundo trimestre de 2005. O grupo atual é composto dos seguintes membros:

Paul MNova Jérsei, EUA
Rex S Washington, EUA
Susan S.....Tennessee, EUA

**GRUPO
DE AVALIAÇÃO DE TRADUÇÕES**

O TEG, sigla em inglês pela qual este grupo de trabalho é conhecido, atua na avaliação e oferece recomendações para as primeiras literaturas de recuperação traduzidas para outros idiomas, quando são encaminhadas para publicação. Daniel S é o representante do quadro que participa do grupo, juntamente com os seguintes membros do Pool Mundial:

Dora de la S..... Brasil
Françoise H..... Israel
Monica ANoruega

**SERVIÇO & DESENVOLVIMENTO
DA IRMANDADE
FÓRUNS MUNDIAIS**

Atualmente, a meta do projeto para este ciclo de conferência é a realização de até seis fóruns, por toda a irmandade. O objetivo dos fóruns é promover o debate de diversas questões de serviço e recuperação, com o maior número de membros possível.

Neste ciclo de conferência, seriam promovidos dois tipos de fóruns. “Os fóruns de serviço” enfocarão a estrutura de serviço e/ou temas relacionados a ela. Serão elaboradas para estes eventos diversas agendas e sessões, de forma a permitir que o NAWS reúna informações para futuras ferramentas de serviço, e promover uma troca entre os

participantes. O outro tipo será denominado “fórum de desenvolvimento da irmandade”, que terá como meta envolver o maior número possível de companheiros em diversas discussões de questões relativas ao serviço e à recuperação.

Conforme foi mencionado na seção de Suporte à Irmandade desta edição do NAWS News, pedimos que utilizem o NOVO Formulário de Pedido de Participação dos Serviços Mundiais, disponível no endereço www.na.org.

COMUNICAÇÕES E PUBLICAÇÕES DO NAWS

O propósito deste projeto é avaliar e aperfeiçoar a forma como os Serviços Mundiais recebem sugestões, como se reportam, e como recebem *feedback* da irmandade, em todos os estágios do serviço.

notícias da convenção mundial

“Uma Irmandade, Muitos Amigos (Pili Aloho, Nui)”

NOVAS INFORMAÇÕES ATUALIZADAS

encontram-se disponíveis no site www.na.org/wcna31

Os prospectos serão distribuídos antes do início da venda do evento, no dia 1 de dezembro de 2004.

Você poderá se inscrever na convenção, fazer sua reserva de hotel e adquirir passagens aéreas.

Consulte o *website* ou entre em contato com o WSO, para ser incluído na mala direta de informações sobre a convenção.

Painel de Recursos Humanos

O PRH está se reunindo neste momento, ao redigirmos esta edição do NAWS News. Portanto, eles terão um relatório completo para vocês, uma vez terminada a reunião. Antes do primeiro encontro, um dos membros recém-eleitos para o painel, Dylan J, renunciou ao encargo, por motivos pessoais. Isto nos deixa com quatro integrantes no PRH, para este ciclo de conferência.

Se você tiver interesse em se tornar futuramente membro de um dos grupos de trabalho, pedimos que envie para o WSO o seu Formulário Informativo do Pool Mundial. Se você estiver limpo há cinco anos ou mais, e tiver boa vontade para prestar serviço a nível mundial, não esqueça de preencher e atualizar o arquivo com o seu currículo.

notícias do pessoal do WSO

Damos as boas vindas a Renee Brazell à nossa equipe. Ela passou a ocupar o cargo de Assistente Administrativa de Convenções, Reuniões e Eventos. Possui excelente capacitação em informática, e um impressionante currículo de eventos. A mais nova colaboradora da nossa equipe é Jane Nickels. Após concluir seu encargo no quadro mundial, ela se mudou para a Califórnia, e trabalhará para nós, a partir do final de agosto, como coordenadora de projetos! Estamos muito entusiasmados com a oportunidade de continuar a trabalhar com a Jane. A notícia triste é que vamos nos despedir da Donna Smylie. Ela irá nos deixar, depois de trabalhar para o WSO por mais de quinze anos. Desejamos a ela toda a sorte nos seus empreendimentos futuros.

Nossas realizações nos Serviços Mundiais de NA não seriam possíveis sem o trabalho intenso e a dedicação dos nossos funcionários – os trabalhadores especializados do principal centro de atividades dos Serviços Mundiais de Narcóticos Anônimos. São as

peças que trabalham diariamente, para ajudar a concretizar a nossa visão de irmandade. Tudo o que realizamos hoje seria impossível sem a participação do pessoal do WSO em Chatsworth, Califórnia, e dos escritórios do Canadá e da Bélgica. Se você ou algum conhecido deseja fazer parte desta impressionante equipe, não hesite em contatar Roberta Tolkan, Gerente de Recursos Humanos do WSO. Você pode encontrá-la através do e-mail Roberta@na.org, ou telefone +1 (818) 773-9999 ramal 121. Estamos esperando o seu contato.

novos produtos

Búlgaro

Fichas-Chaveiro

De Bem-Vindo a Múltiplos Anos

Item nº BG-4100-4108 Preço: US\$ 0,37/cada

Dinamarquês

IP nº7: *Sou um Adicto?*

Item nº DK-3107 Preço: US\$ 0,21

IP nº16: *Para o Recém-Chegado*

Item nº DK-3116 Preço: US\$ 0,21

IP nº22: *Bem-Vindo a NA*

Item nº DK-3122 Preço: US\$ 0,21

Ficha de Leitura do Grupo (conjunto de 6 cartões)

Item nº DK-9130 Preço: US\$ 2,20

Grego

Livreto Branco de NA

Item nº GR-1500 Preço: US\$ 0,63

Japonês

Ficha-Chaveiro de Múltiplos Anos

Item nº JP-4108 Preço: US\$ 0,37

Letoniano

Fichas-Chaveiro

De Bem-Vindo a Múltiplos Anos

Item nº LV-4100-4108 Preço: US\$ 0,37/cada

Lituano

IP nº2: *O Grupo*

Item nº LT-3102 Preço: US\$ 0,26

IP nº16: *Para o Recém-Chegado*

Item nº LT-3116 Preço: US\$ 0,21

IP nº22: *Bem-Vindo a NA*

Item nº LT-3122 Preço: US\$ 0,21

Norueguês

Guia de Introdução a NA

Item nº NR-1200 Preço: US\$ 1,70

IP nº21: *O Solitário:*

Manter-se Limpo em Isolamento

Item nº NR-3121 Preço: US\$ 0,26

Polonês

IP nº1: *Quem, O Que, Como e Porque*

Item nº PL-3101 Preço: US\$ 0,21

Inglês

Racks de Literatura de NA

Com 20 ou 25 divisões, estes racks metálicos tanto servem para guardar folhetos informativos, como livros e revistas.

20 divisões – Item nº 9055 Preço: US\$ 32,95

25 divisões – Item nº 9056 Preço: US\$ 38,95

**compre literatura
on-line no site
www.na.org**

Sem fazer propaganda, e em pouco mais de cem dias, conseguimos alcançar os seguintes números:

- Receber mais de 500 pedidos, totalizando cerca de US\$ 200.000 em vendas de literatura on-line.
- Receber pedidos on-line da Austrália, Canadá, Japão, México, Noruega, Peru, Portugal, Reino Unido e Uruguai.
- Distribuir cinco pedidos on-line do nosso escritório do Canadá, e quatro do escritório da Europa.
- Vinte e oito grupos que costumavam colocar seus pedidos por correio, fax ou telefone estão agora utilizando o *website*.
- Conquistamos mais de 600 novos clientes que nunca haviam comprado conosco diretamente (ou que compravam de forma muito esporádica), sendo que 20 deles já colocaram um segundo ou terceiro pedido pela Internet.
- Não-membros também estão utilizando o *site*; recebemos pedidos on-line de clínicas de tratamento, centros de saúde, instituições penais, bibliotecas e hospitais.

Discussões Temáticas na Irmandade

2004-2006

Em um esforço para oferecer a vocês ferramentas mais eficazes para debater os assuntos em foco, estamos tentando algo diferente para a discussão temática deste ano. Normalmente, distribuimos um *News Flash* com perguntas sobre os temas específicos escolhidos para o ciclo de conferência em questão; ano passado, incluímos essas informações no fórum de discussão on-line. Desta vez, também oferecemos uma ilustração de algumas das sessões mais bem sucedidas. A maneira como debatemos pode ser tão importante quanto a própria discussão em si (ou até mais). Esperamos que este formato seja uma ferramenta útil para as discussões nos grupos, áreas, regiões, comitês e em qualquer outra oportunidade que vocês encontrarem. Digam-nos o que pensam! Digam-nos se isto funciona para vocês!

PROPÓSITO E AMPLITUDE DOS TEMAS EM DISCUSSÃO

Começar a incorporar novas formas de resolver problemas, através da utilização da discussão como meio de chegar às questões básicas que afetam os membros locais.

Abraçar a idéia de que nem tudo o que é importante acontece depressa, nem produz resultados tangíveis. Às vezes, a simples discussão de assuntos poderá levar a uma solução futura.

Despertar nossa consciência através de perguntas sobre o nosso comportamento e experiência pessoal e/ou coletiva.

Proporcionar experiências da vida real, e exemplos que os serviços mundiais possam partilhar com outros membros (por exemplo, nos telefonemas recebidos pelo WSO ou em publicações do NAWS).

Dicas para se organizar uma sessão de discussão:

É uma boa idéia separar sessenta a noventa minutos para cada tema. Também funciona melhor pedir a alguém que seja o facilitador do grupo, para que dê a cada membro uma oportunidade justa de falar (controlando o tempo, se for necessário), evitando que algumas pessoas monopolizem a conversa. Certifique-se de que as **Regras Básicas*** e as **Diretrizes para Brainstorm**** sejam explicadas a todos os participantes. Estes recursos deverão servir como ferramentas de apoio — utilizem o que funcionar para o seu grupo, e deixem o resto de lado. Lembrem-se de que a meta é partilhar idéias e experiência, não entrar em argumentações e discordâncias.

Os roteiros para discussão foram elaborados para dar suporte a vocês. Vocês poderão achar que um tipo de discussão mais simplificado atenderia melhor à sua comunidade. Não importa como vocês decidirem debater as temáticas; o importante é que sugerimos a utilização de pequenos grupos para abordar diferentes aspectos. Digam-nos depois o que melhor funciona para a sua comunidade.

Caso desejem, podem utilizar material de NA como recurso, por exemplo o *Isto Resulta: Como e Porquê*, Os Doze Conceitos para o Serviço em NA, *O Livreto do Grupo*, IP nº 2 *O Grupo*, IP nº 6 *Recuperação e Recaída*, IP nº 9 *Viver o Programa*, e/ou outros boletins informativos e/ou relatórios disponíveis na sua área e região. Vocês poderão avisar o WSO e adquirir (ou solicitar) alguns desses materiais, se eles não estiverem disponíveis localmente.

**Para conseguir as sugestões de regras básicas e diretrizes para *brainstorm*, favor acessar o site www.na.org/discussion_boards.htm, ou contatar o WSO.

Para o facilitador:

Quem quer que esteja conduzindo a oficina deverá ler todo o material antes da sessão de discussão das temáticas. O facilitador deverá também se empenhar para que o diálogo flua, tanto nas sessões maiores, onde todos estarão reunidos, como nos pequenos grupos. Nos pequenos grupos, é importante avisar aos participantes quando faltarem cinco minutos para concluir o debate do seu tópico. *Lembramos que nós esboçamos aqui uma das formas de se realizarem as discussões. Existem diversos outros métodos, e o mais importante é que elas ocorram, qualquer que seja o formato.*

Ferramentas úteis:

- ◆ Cópias das Regras Básicas e Diretrizes de *Brainstorm* para todos os participantes
- ◆ Um grande *flip-chart* ou cartaz, um quadro a giz ou caneta hidrográfica
- ◆ Canetas ou giz
- ◆ Relógio ou cronômetro, para controlar o tempo
- ◆ Arrumar a sala com mesas ou conjuntos de cadeiras para seis a dez membros

Algumas sugestões de lugares para a realização de sessões de discussão temática da irmandade:

Um CSA ou CSR poderá promover uma oficina especial, utilizando um dos temas ou os dois (note que existem **dois** *News Flash*, para tratar de cada um dos assuntos individualmente). As oficinas deverão ser programadas para ocorrer antes, durante ou depois da reunião regular do comitê, ou separadamente, em um Dia de Aprendizado para Discussão Temática ou oficina. Se o evento não for exclusivo para esta finalidade, recomendamos enfaticamente que seja discutido apenas um tema por reunião. Vocês poderão gerar tantas idéias a respeito de um tema como infra-estrutura, a ponto de querer programar uma outra oportunidade para conversar sobre as possíveis soluções. Vocês poderão utilizar as perguntas para discussão temática como tópicos das oficinas de suas convenções locais.

As temáticas para discussão, como o nome diz, foram feitas para serem discutidas. Porém, fica a critério de vocês apresentar os resultados dessas conversações. Vocês poderão decidir usar a oportunidade para gerar idéias e estimular o pensamento das pessoas a respeito dos assuntos em pauta, mas permitir que os companheiros que assim desejarem possam escrever um texto e enviá-lo para o quadro. Ou poderão determinar que alguém tome notas da discussão, para nos encaminhar um texto coletivo do grupo. Pedimos que enviem suas idéias para:

World Board

c/o NAWS, Inc.

19737 Nordhoff Place

Chatsworth, CA 91311, EUA.

As informações também poderão ser encaminhadas para o fax +1.818.700.0700 ou e-mail WorldBoard@na.org. Sua região e delegado regional também se interessarão pelos resultados das conversações; portanto, não deixem de enviar uma cópia ao seu delegado.

**VISITE WWW.NA.ORG/DISCUSSION_BOARDS.HTM
PARA TER ACESSO A TODAS AS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES
SOBRE OS TEMAS PARA DISCUSSÃO, E PARTICIPAR
DOS FÓRUMS DE DISCUSSÃO ON-LINE!**

INFRA-ESTRUTURA

Roteiro para a Sessão de Discussão Temática

inf.ra-es.tru.tu.ra sf 1. Parte inferior de uma estrutura. 2. A estrutura básica de uma organização, sistema, etc.

“Ao me preparar para a reunião, liguei para o que pensava ser um escritório central [de NA], mas que era na verdade a secretária eletrônica de um tal de Dave, que respondeu à minha ligação dois dias depois.”

Psiquiatra / Especialista em Medicina da Adicção

O que é infra-estrutura? Basicamente, é a nossa estrutura de serviço, e o sistema implantado para nos ajudar a levar a mensagem de recuperação. É o grupo, área, região e são os comitês, e a forma como eles se relacionam entre si. É a estrutura que dá sustentação ao que fazemos em NA.

Em nossos esforços para coordenar as discussões na irmandade, pensamos em aproveitar a oportunidade para partilhar uma exclusiva perspectiva global com vocês. Ficou muito claro que a infra-estrutura da nossa irmandade carece de atenção. Temos problemas em comum — tanto nas comunidades rurais como em grandes áreas metropolitanas, seja na irmandade local constituída de membros que ficaram limpos recentemente ou de companheiros em recuperação há muito tempo. Ouvimos adictos do mundo todo reportarem os mesmos problemas, e percebemos relatos idênticos dos delegados em seus relatórios regionais para a Conferência Mundial de Serviço:

- ◆ as áreas não se reúnem regularmente, por falta de servidores de confiança,
- ◆ não há membros suficientes com boa vontade para prestar serviço nos comitês nem para se envolver com o serviço,
- ◆ linhas telefônicas sendo desativadas ou ficando sem atendimento,
- ◆ questões relativas ao mau uso de recursos,
- ◆ problemas de unidade,
- ◆ perda de locais de reunião e
- ◆ reuniões de serviço improdutivas.

Todos nós sabemos que, se existissem respostas fáceis para nossas deficiências de infra-estrutura, nós provavelmente já as teríamos encontrado. A discussão da infra-estrutura local com outros membros poderá não produzir soluções imediatas, mas nós sabemos que *nem tudo que tem valor é rápido ou tangível*. Às vezes a criatividade de que precisamos para solucionar nossos problemas pode vir de uma discussão real, realizada fora da pauta normal de trabalho do nosso grupo, área, região ou comitê. Apenas considerem a maneira como a nossa recuperação pessoal evoluiu, ao partilhar honestamente e ouvir o que os outros tinham a dizer. As soluções vêm com o tempo, e a gratificação instantânea nem sempre nos atende na recuperação ou no serviço. Isto está claro: *para tornarmos a mensagem de NA verdadeiramente disponível para o adicto que está em sua busca, a infra-estrutura da nossa irmandade precisará tornar-se constante e confiável*. Precisaremos de todas as nossas muitas idéias e perspectivas variadas para *iniciar* o difícil trabalho de fortalecimento da nossa infra-estrutura.

DISCUSSÃO EM UM GRUPO GRANDE

Pode-se dar início à sessão com um exercício de integração. Pela nossa experiência, esse procedimento ajuda a quebrar o gelo, tornando-se um componente essencial para o sucesso das discussões. Pode-se perguntar a cada participante por que veio, quais os seus medos, que encargos já ocupou, ou simplesmente em que ponto da recuperação pessoal ele se encontra.

- ◆ Como grupo, iniciem a sessão explicando a sua finalidade, o que esperam alcançar, e apresentem um breve histórico do tema. Depois, peçam aos participantes: **Citem algumas questões específicas que afetem a capacidade da sua comunidade de levar a mensagem de NA.**
- ◆ Uma vez listados alguns dos problemas específicos (por exemplo, a falta de um coordenador de H&I na área, roubo de dinheiro, brigas nos locais de reunião, etc.), **identifique então as questões principais que estão por trás de cada problema específico – a falta de coordenador de H&I poderia ser representada como *apatia*, os problemas de dinheiro poderiam ser representados como *desonestidade* ou *falta de prestação de contas*, as brigas nos locais de reunião poderiam ser representadas como *irresponsabilidade* ou *egoísmo*.** A meta aqui é encontrar uma palavra ou expressão que descreva a questão principal que está gerando o problema – e não o problema específico, em si. Não se esqueça de perguntar aos participantes se os motivos que você identificou representam adequadamente as preocupações dos presentes.
- ◆ Como grupo, reconheçam a relevância das questões principais levantadas, em relação aos diversos aspectos da capacidade da sua comunidade de levar a mensagem de NA aos adictos que ainda sofrem.

ATIVIDADES EM PEQUENOS GRUPOS

Agora, dividam-se em grupos pequenos, e distribuam um pedaço de papel com uma das questões principais, escrita no alto da folha (certifique-se de que cada grupo receba um tópico diferente – se houver mais grupos do que tópicos, repita os tópicos; se houver mais tópicos do que grupos, entregue a cada grupo mais de um tema para discussão).

Cada grupo terá quinze minutos para discutir o tema recebido. Lembrem aos participantes que se trata de um exercício de *brainstorm* (fluxo de idéias) – e que não é o momento de corrigir possíveis idéias ruins, nem de explicar por que algo não irá funcionar! Vocês deverão encorajar a diversidade e criatividade, e não reprimi-la. Exemplos de perguntas que poderiam ser utilizadas para dar início às discussões em pequenos grupos:

- ◆ **Quais seriam algumas soluções criativas para tratar a ___ [questão principal], na sua infra-estrutura local?**
- ◆ **O que está atrapalhando essas soluções?**
- ◆ **Quais idéias foram excluídas, sob pretexto de que “*não é essa a maneira como sempre fizemos as coisas por aqui,*” ou *porque pareceu pouco realista?***

Depois que cada grupo tiver tido tempo de discutir um ou dois tópicos, reúna todos os participantes para partilhar as idéias geradas em seus pequenos grupos.

RELATÓRIOS DOS PEQUENOS GRUPOS/SÍNTESE

Peça para cada mesa discorrer sobre um tópico específico. Pode-se optar por uma estrutura mais rígida ou mais solta para os relatórios, a critério do grupo ou da disponibilidade de tempo. Vocês poderão encerrar a sessão de relatórios perguntando se falta mencionar algum ponto, ou se alguém ainda “precisa muito” falar.

- ◆ **De que forma podemos relacionar o que acabaram de discutir com o fortalecimento da nossa infra-estrutura?**
- ◆ **O que vocês podem fazer, pessoalmente, como resultado desta discussão?**
- ◆ **Que outras discussões precisaremos ter depois, para monitorar o que foi dito aqui?**

NOSSA IMAGEM PÚBLICA

Roteiro para a Sessão de Discussão Temática

“Quando você trabalha com adolescentes é mais difícil ainda, porque eu posso pensar emocionalmente que determinada adolescente iria se identificar de verdade com aquela reunião específica, porém, a reunião é conhecida pelo comportamento nocivo dos homens, então não vou encaminhar uma jovem para lá.”

Conselheiro de um Programa de Tratamento

Muitas vezes, a imagem pública de NA depende diretamente da força e estabilidade da infra-estrutura da nossa irmandade. Quando conduzimos a Mesa-Redonda de Relações Públicas com os profissionais que interagem com a nossa irmandade, suas preocupações nos soaram familiares:

- ◆ confusão para descobrir o número de telefone de NA em uma cidade grande (e ninguém para atender ao telefone, quando o número é finalmente localizado),
- ◆ falta de confiança na segurança e recuperação encontrada nas reuniões de NA (ou seja, o comportamento predatório nas reuniões reflete-se diretamente na imagem de NA perante o público),
- ◆ as reuniões de NA ficam repletas de potenciais membros encaminhados pelos tribunais de drogas,
- ◆ falta de identificação, em algumas reuniões, por parte de populações específicas – jovens, adictos a drogas prescritas, profissionais, etc,
- ◆ a percepção de NA como não sendo estável ou confiável e
- ◆ falta de conhecimento da existência de diversas literaturas e periódicos de NA.

Estes são apenas alguns exemplos de como somos percebidos pelos profissionais, e nem sequer incluem a dificuldade que a maioria de nós encontra, devido à imagem pública de NA, quando procura um novo local de reuniões, ou tenta iniciar um painel de H&I. Seja quando um profissional pensa em encaminhar um adicto para uma de nossas reuniões, ou quando um diretor de colégio nos deixa organizar uma apresentação para o seu corpo de alunos, a imagem pública positiva é essencial para o nosso propósito primordial. Precisamos começar a enfrentar com honestidade algumas das mensagens que temos deixado transparecer para o público. Nosso relacionamento com o público não pode ser evitado. Não somos uma sociedade secreta – somos uma solução eficaz e viável para a adicção a drogas, e já está na hora de nos comportarmos adequadamente como tal. O primeiro passo é ter honestidade quanto às dificuldades que enfrentamos em nossas comunidades locais, que são a instância onde as soluções práticas poderão acontecer. Como diz a nossa literatura, “se uma solução não for prática, ela não é espiritual”.

DISCUSSÃO EM UM GRUPO GRANDE

Pode-se dar início à sessão com um exercício de integração. Pela nossa experiência, esse procedimento ajuda a quebrar o gelo, tornando-se um componente essencial para o sucesso das discussões. Pode-se perguntar a cada participante por que veio, quais os seus medos, que encargos já ocupou, ou simplesmente em que ponto da recuperação pessoal ele se encontra.

- ◆ Como grupo, iniciem a sessão explicando a sua finalidade, o que esperam alcançar, e apresentem um breve histórico do tema. Depois, perguntem aos participantes: **Como é a imagem de NA na sua comunidade local? Por que é importante que ela seja melhorada? Qual a sua experiência pessoal com a imagem pública de NA? (positiva e negativa)**
- ◆ Em seguida, peça para os participantes discutirem **alguns dos problemas de imagem pública que NA enfrenta na comunidade local**. Anote as diversas respostas, e depois identifique as questões principais que estão por trás de cada problema específico (comportamento nas reuniões, falta de voluntários para atender ao telefone, fechamento de reuniões, falta de servidores de confiança, listas de reuniões desatualizadas, falta de planejamento no trabalho com profissionais, programas de tratamento, instituições, etc). Não se esqueça de perguntar aos participantes se os motivos que você identificou representam adequadamente as preocupações dos presentes.

ATIVIDADES EM PEQUENOS GRUPOS

Agora, dividam-se em grupos pequenos, e distribuam um pedaço de papel com uma das questões principais, escrita no alto da folha (certifique-se de que cada mesa receba um tópico diferente - se houver mais mesas do que tópicos, repita os tópicos; se houver mais tópicos do que grupos, entregue a cada grupo mais de um tema para discussão).

Cada grupo terá quinze minutos para discutir o tema recebido. Lembrem aos participantes que se trata de um exercício de *brainstorm* (fluxo de idéias) — e que não é o momento de corrigir possíveis idéias ruins, nem de explicar por que algo não irá funcionar! Vocês deverão encorajar a diversidade e criatividade, e não reprimi-la. Exemplos de perguntas que poderiam ser utilizadas para dar início às discussões em pequenos grupos:

- ◆ **Como o seu grupo, área, região ou comitê pode reverter ou amenizar essa dificuldade específica?**
- ◆ **Que ferramentas ou recursos serão necessários para efetuar essas mudanças?**

Depois que cada grupo tiver tido tempo de discutir um ou dois tópicos, reúna todos os participantes para partilhar as idéias geradas em seus pequenos grupos.

RELATÓRIOS DOS PEQUENOS GRUPOS/SÍNTESE

Peça para cada mesa discorrer sobre um tópico específico. Pode-se optar por uma estrutura mais rígida ou mais solta para os relatórios, a critério do grupo ou da disponibilidade de tempo. Vocês poderão encerrar a sessão de relatórios perguntando se falta mencionar algum ponto, ou se alguém ainda “precisa muito” falar.

- ◆ **O que posso fazer, pessoalmente, a partir desta discussão?**
- ◆ **O que a sua comunidade local de serviço pode fazer?**

DIRETRIZES PARA BRAINSTORM (FLUXO DE IDÉIAS)

Uma boa idéia leva a outra... boa idéia.

Não existe “Não” e “Não pode”.

A criatividade é ilimitada.

Faça parte — participe.

Pense depressa, analise depois...

Julgar, avaliar e criticar *não* deixa as idéias fluírem (*brainstorm*).

E, acima de tudo,...

DIVIRTA-SE!

REGRAS BÁSICAS SUGERIDAS

Mantenha a mente aberta.

Ouçã e saiba dividir o tempo com os outros.

Relacione-se bem com os demais.

Não se esqueça por que estamos aqui!

Mantenha o foco no assunto em pauta.

A conversação animada é produtiva.

Concordar e discordar... este é o processo!

De novo? Evite repetir os argumentos.

É importante começar e terminar no horário.

e

PROIBIDO CHUTAR, ARRANHAR E MORDER...!